



# De Olho nas Negociações

Número 68 – maio de 2026

Resultados até abril de 2026

Os resultados das negociações salariais de 2026 seguem positivos, como revela a análise das negociações coletivas da data-base abril.

Ganhos reais foram observados em cerca de 94% dos reajustes registrados na base de dados do Mediador até 8 de maio. A variação real média foi de 1,39% acima da inflação medida pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No acumulado do ano, resultados acima do índice inflacionário foram observados em 90,2% dos casos e a variação real média foi de 1,81%.

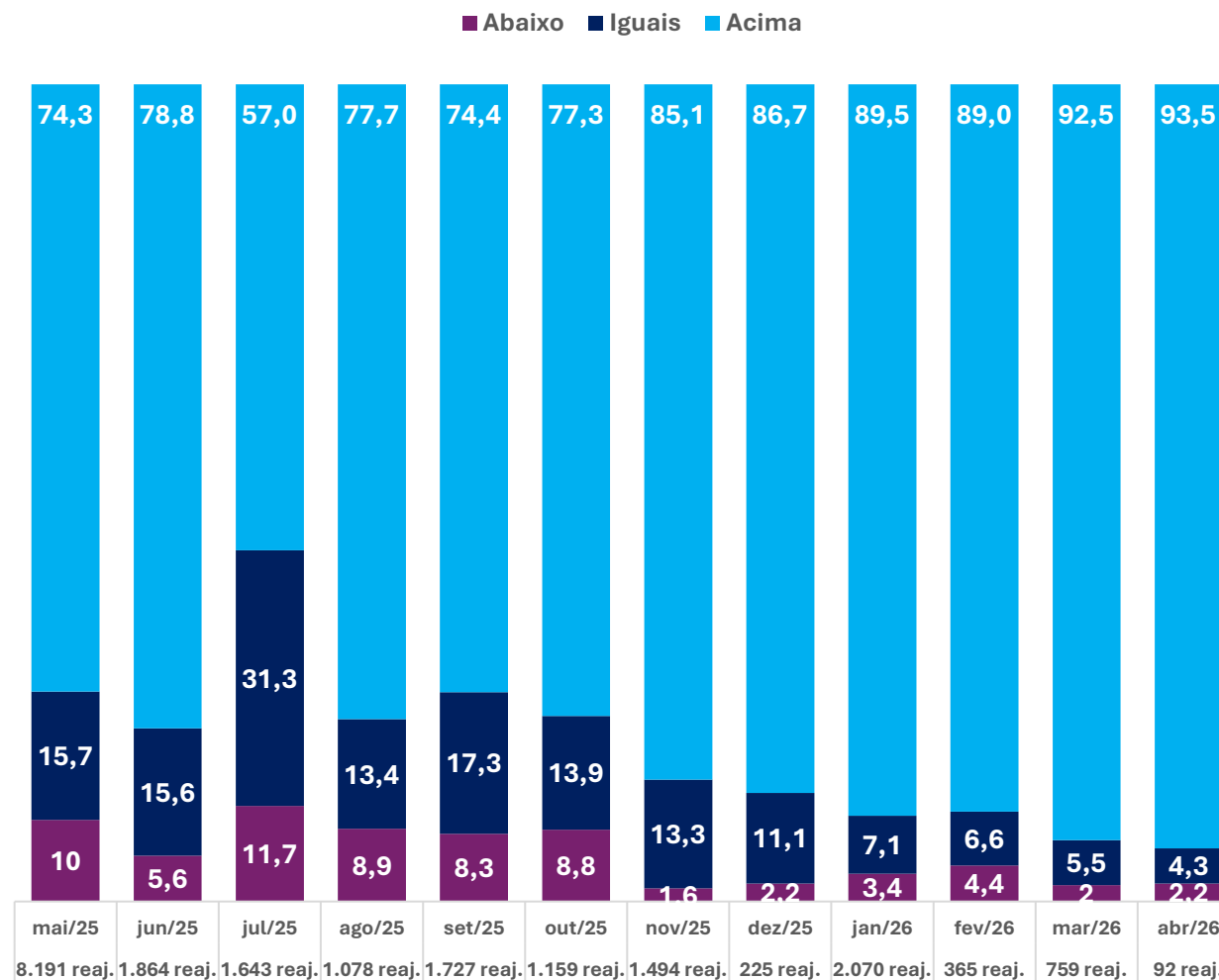
**As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.**

93,5% de 92 reajustes da data-base abril, registrados no Mediador até 8 de maio, resultaram em ganhos reais aos salários, na comparação com o INPC-IBGE.

Outros 4,3% conseguiram só a recomposição do poder de compra e 2,2% ficaram abaixo da inflação.

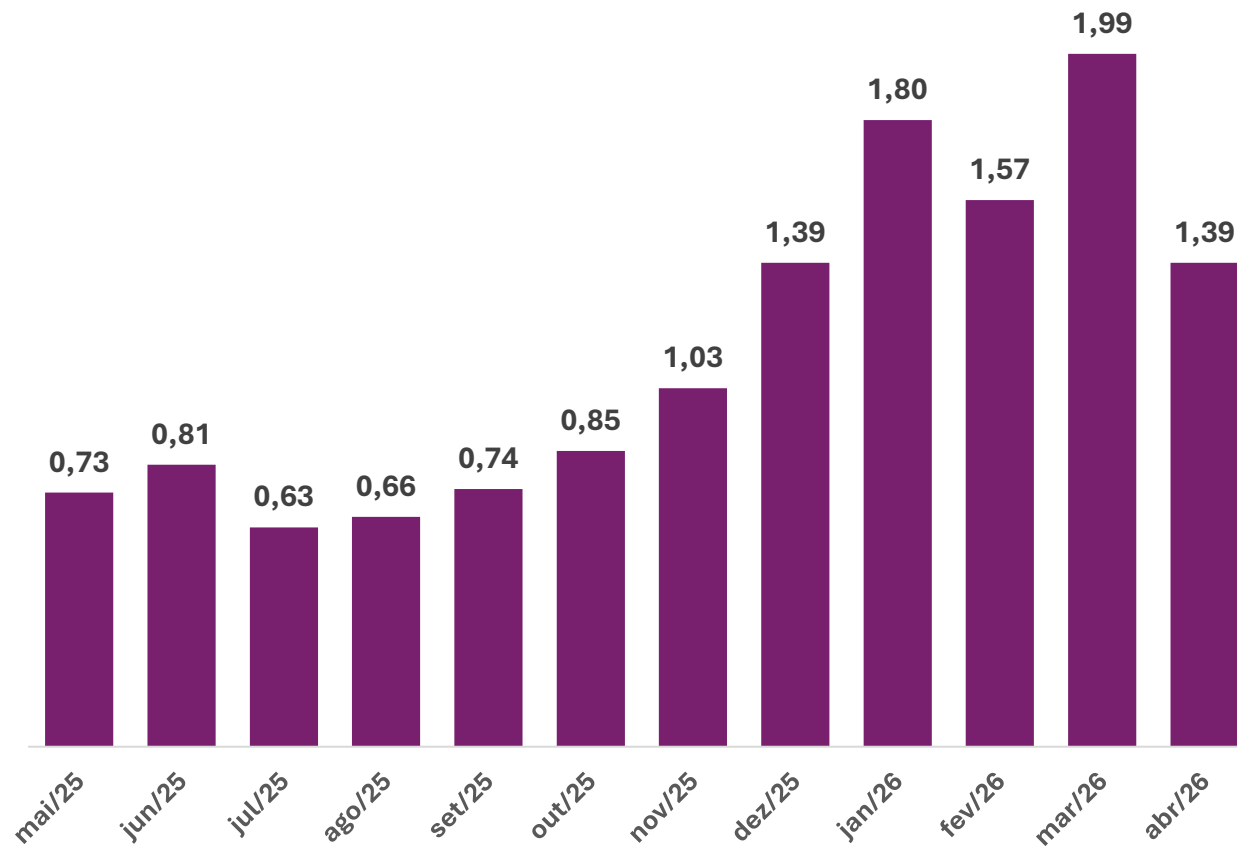
Os reajustes de abril analisados até o momento representam cerca de 9% do total que costumeiramente é registrado na data-base nesse período.

### Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) – Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE. Mediador. Elaboração: DIEESE

Varição real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) – Brasil, últimas 12 datas-bases

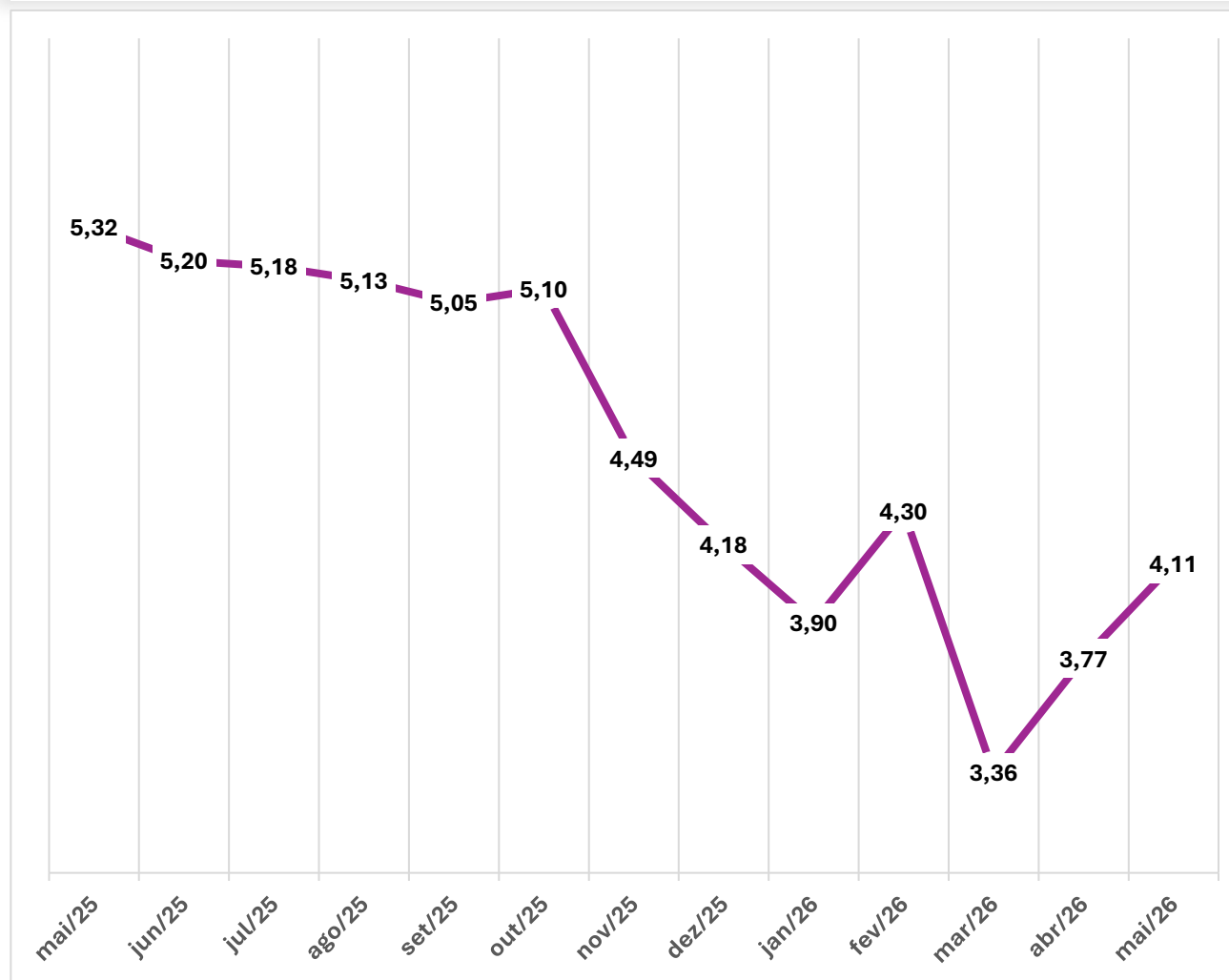


A variação real média dos reajustes de abril foi de 1,39%, valor menor que o observado em março (1,99%).

Para as categorias com data-base em maio, o valor do reajuste necessário, equivalente à variação dos preços em 12 meses até abril, é de 4,11%.

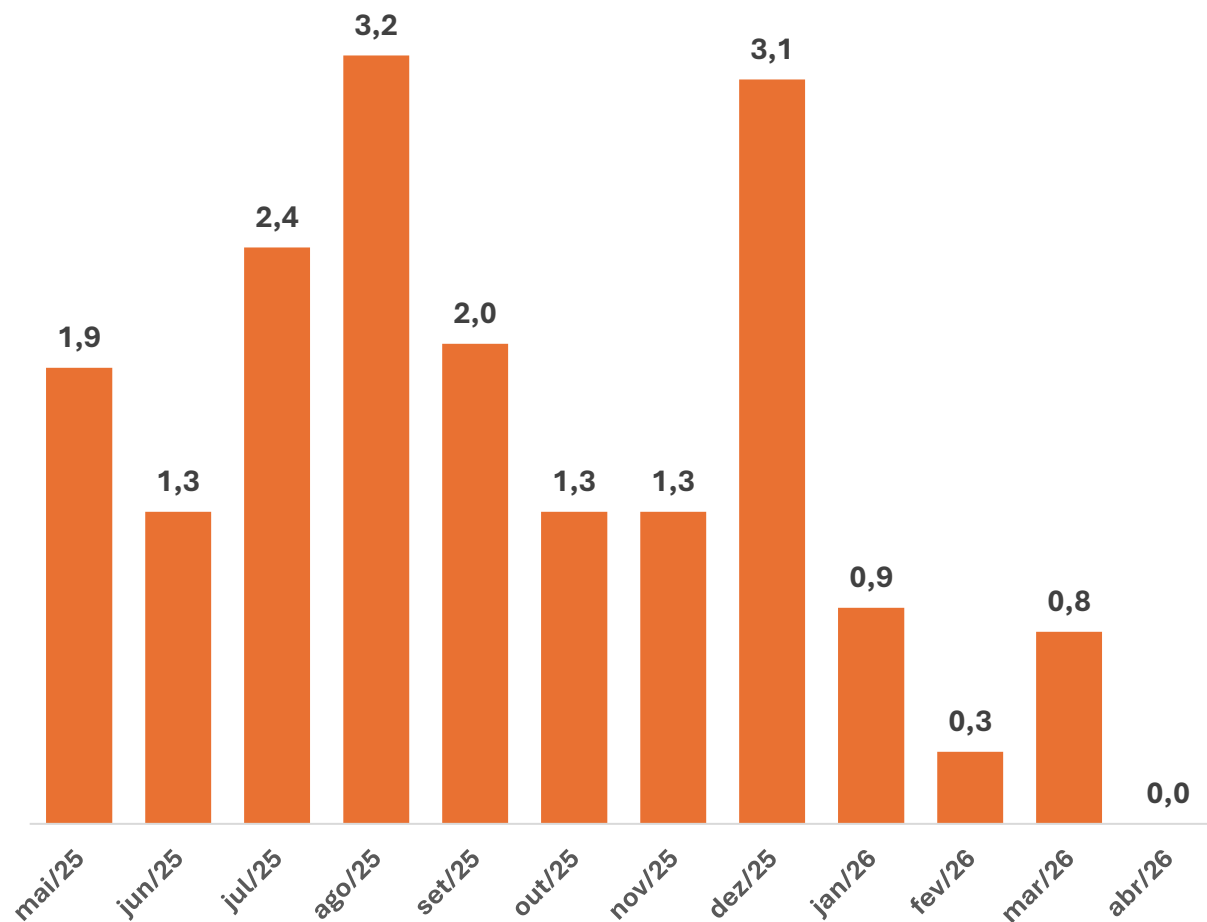
O percentual registra elevação pelo segundo mês consecutivo.

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) – Brasil, mai/25 a mai/26



Fonte: IBGE. INPC

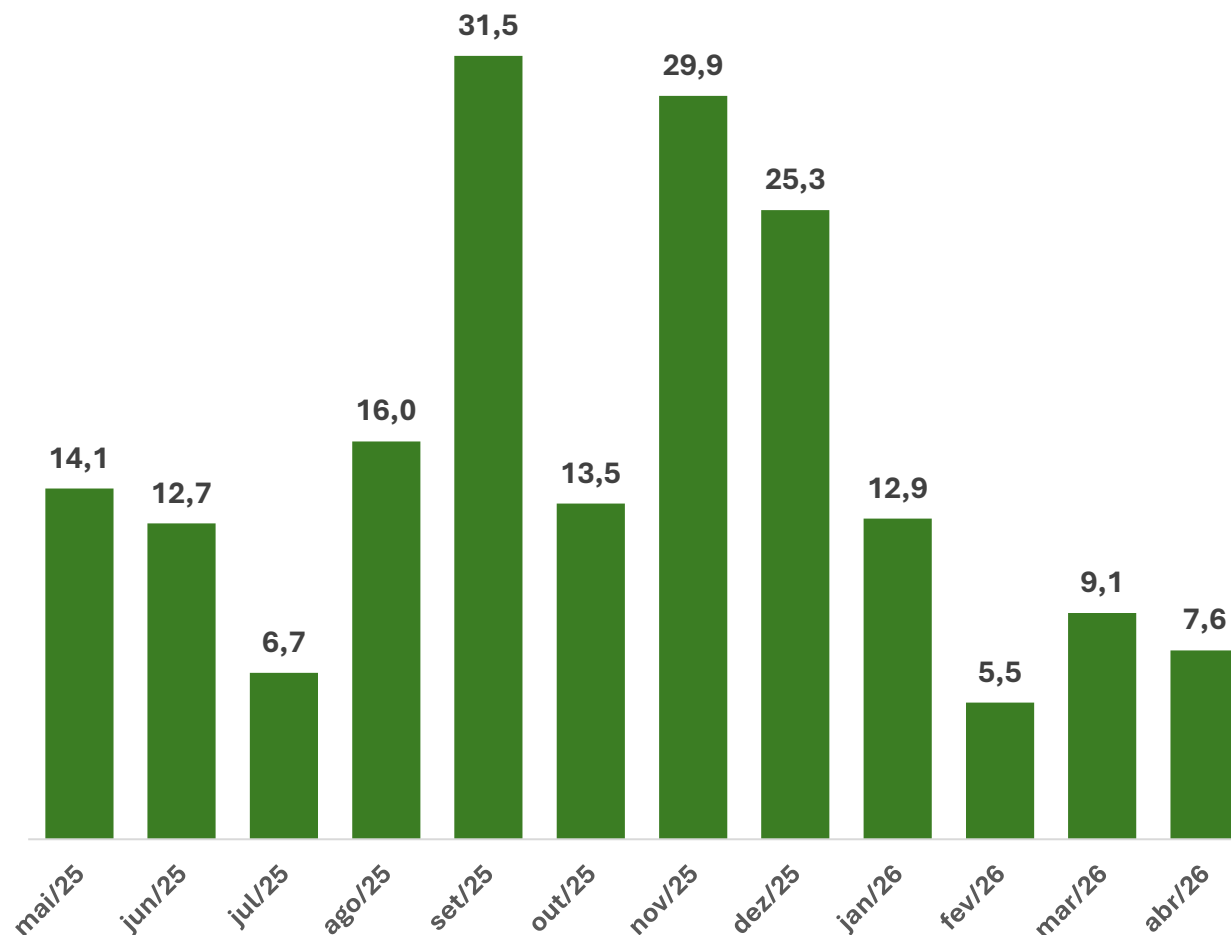
Percentual de reajustes parcelados  
Brasil, últimas 12 datas-bases



Não houve até o momento reajustes parcelados em abril.

Reajustes escalonados – aqueles pagos em percentuais diferentes conforme a faixa salarial do trabalhador ou tamanho da empresa – foram observados em 7,6% das negociações de abril.

Percentual de reajustes escalonados  
Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %) – Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases

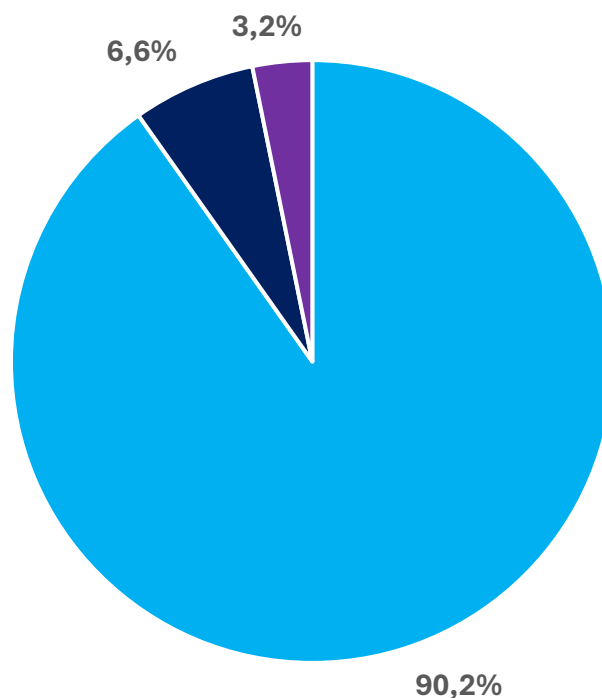
Os dados de janeiro a abril de 2026 mostram que 90,2% das negociações analisadas resultaram em ganhos acima da variação do INPC.

O percentual é significativamente superior ao registrado no período das últimas 12 datas-bases, em que ganhos reais foram observados em 77,1% dos casos.

A variação real média de janeiro a abril foi de 1,81%. Nas 12 últimas datas-bases, ficou em 0,94%.

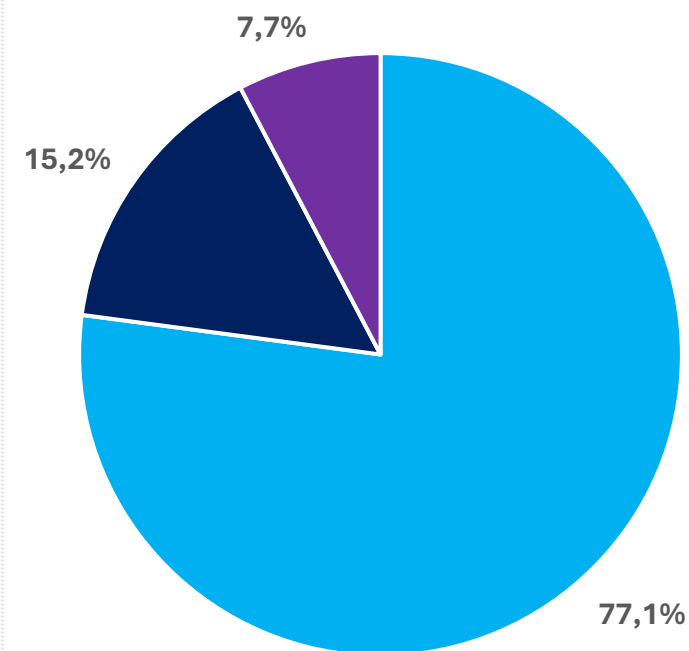
### Janeiro a abril de 2026

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



### Últimas 12 datas-bases

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



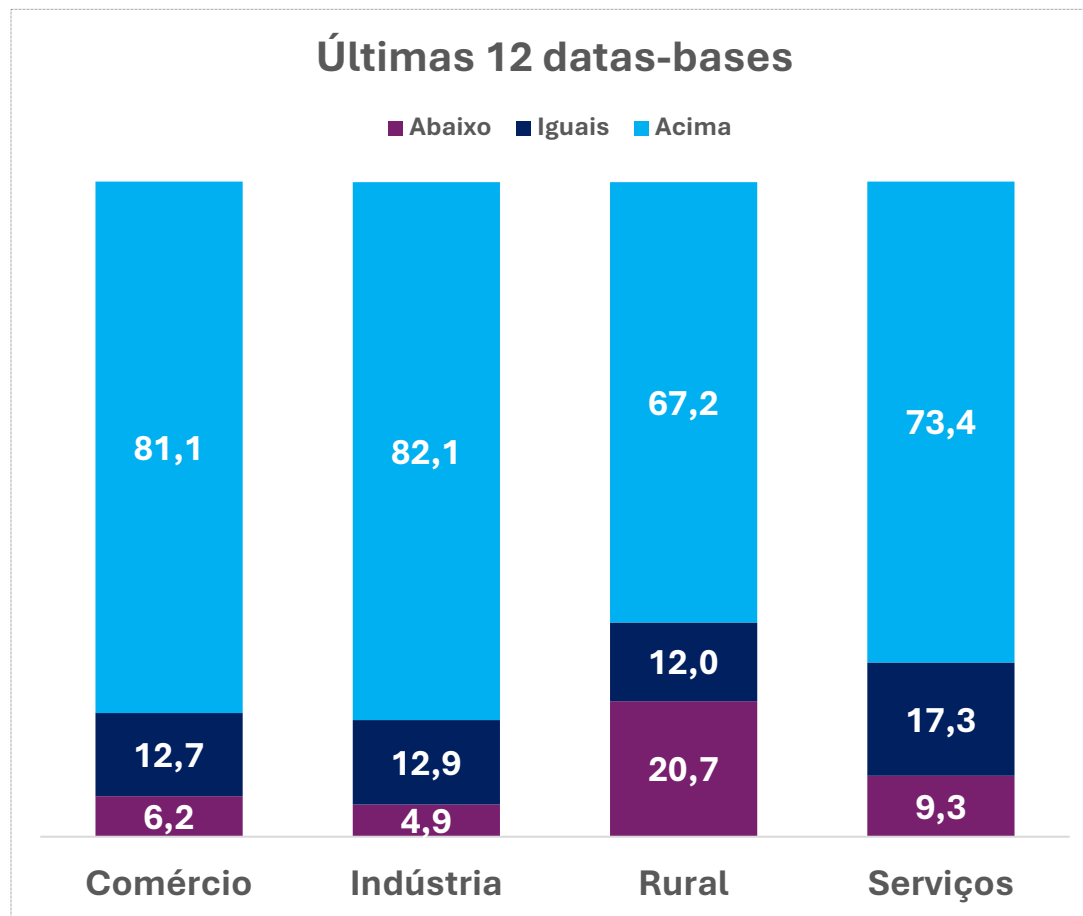
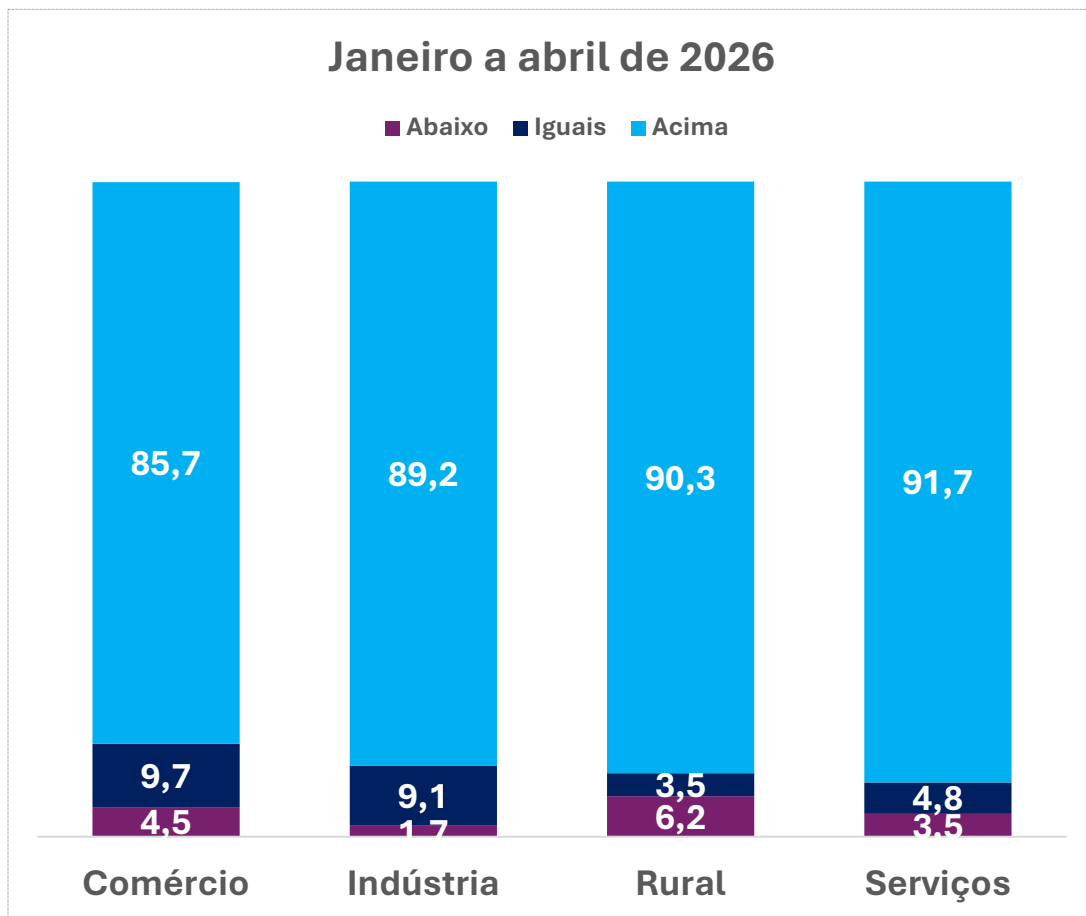
# Reajustes salariais por setor econômico

Por setor, o melhor desempenho de 2026 continua a ser o das negociações do setor de serviços, com ganhos reais em 91,7% dos casos. No meio rural, o percentual de resultados com ganhos reais foi de 90,3%. Em seguida, aparecem a indústria (89,2%) e o comércio (85,7%).

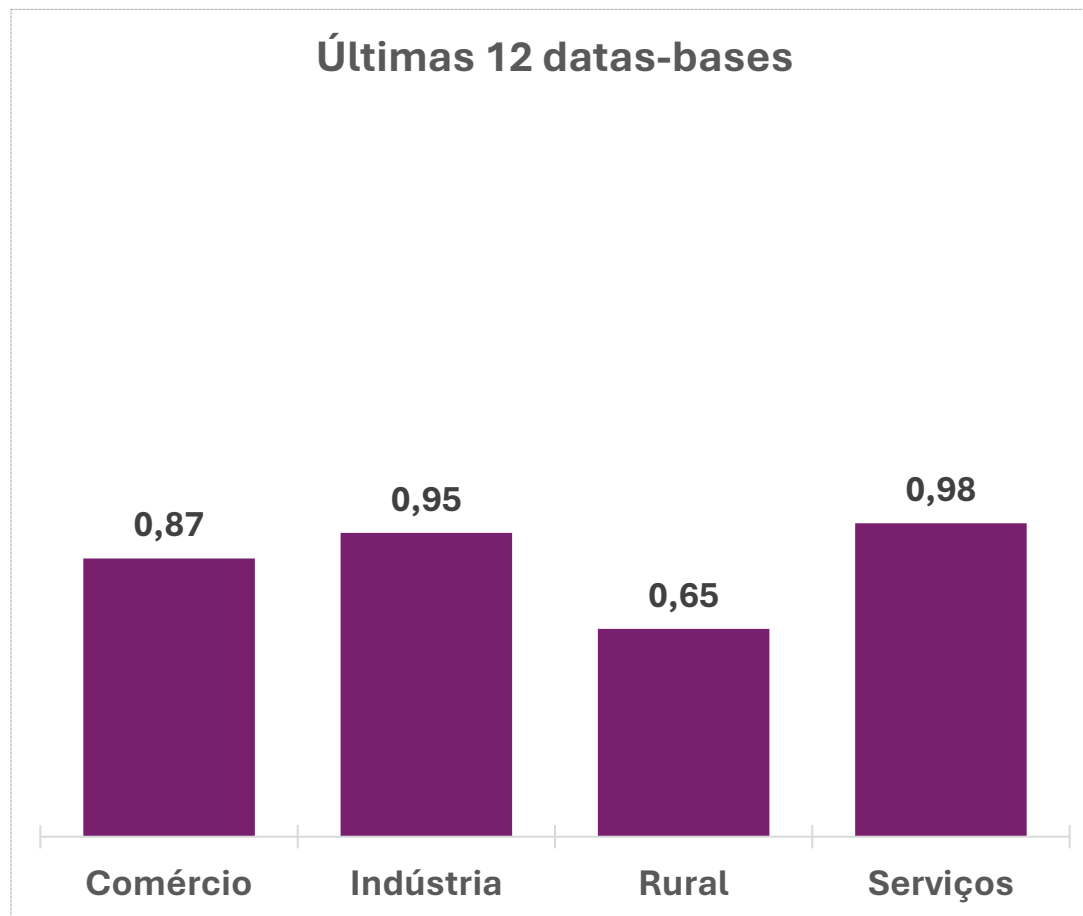
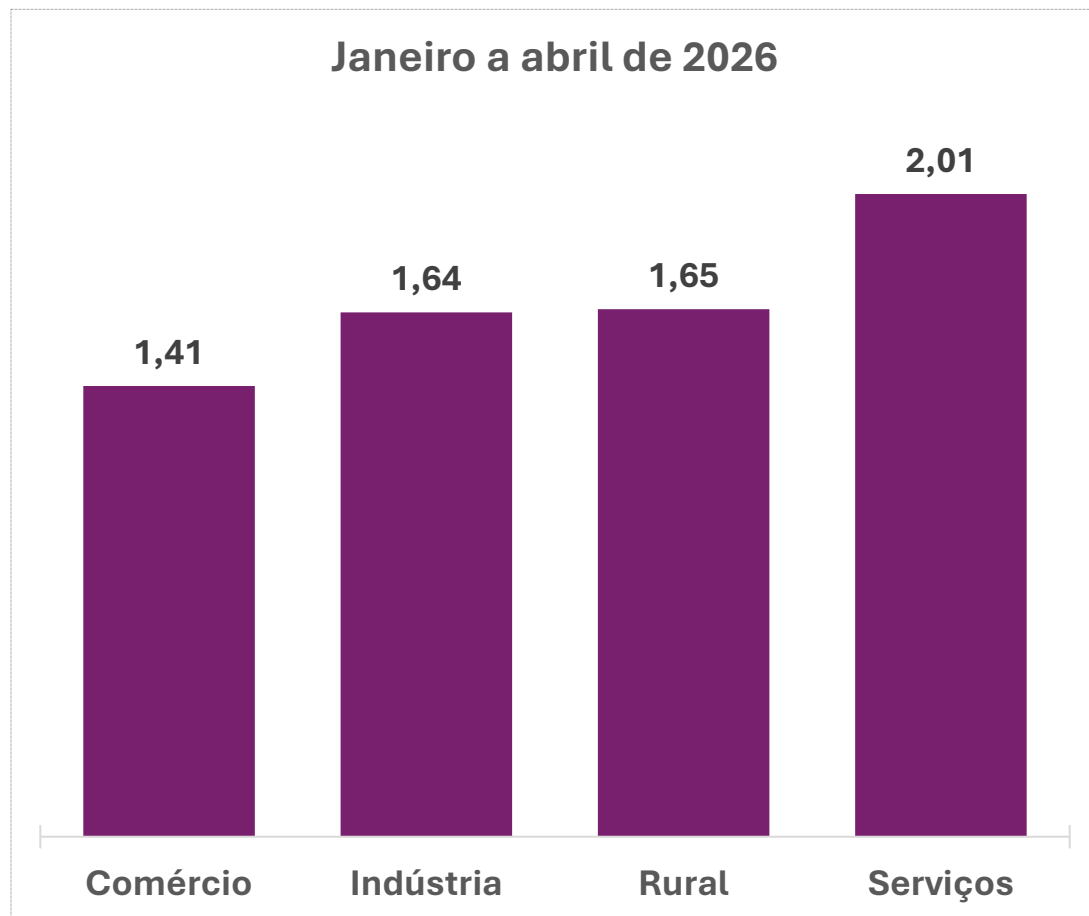
Em relação à variação real média, observa-se a mesma ordem: em primeiro, os serviços (2,01%), seguidos por setor rural (1,65%), indústria (1,64%) e comércio (1,41%).

Quanto ao desempenho nas últimas 12 datas-bases, os industriários registram o maior percentual de reajustes acima da variação do INPC (82,1%); e os serviços, a maior variação real média (0,98%).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor econômico (em %) – Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases



Varição real média dos reajustes salariais (em %), por setor econômico  
Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases

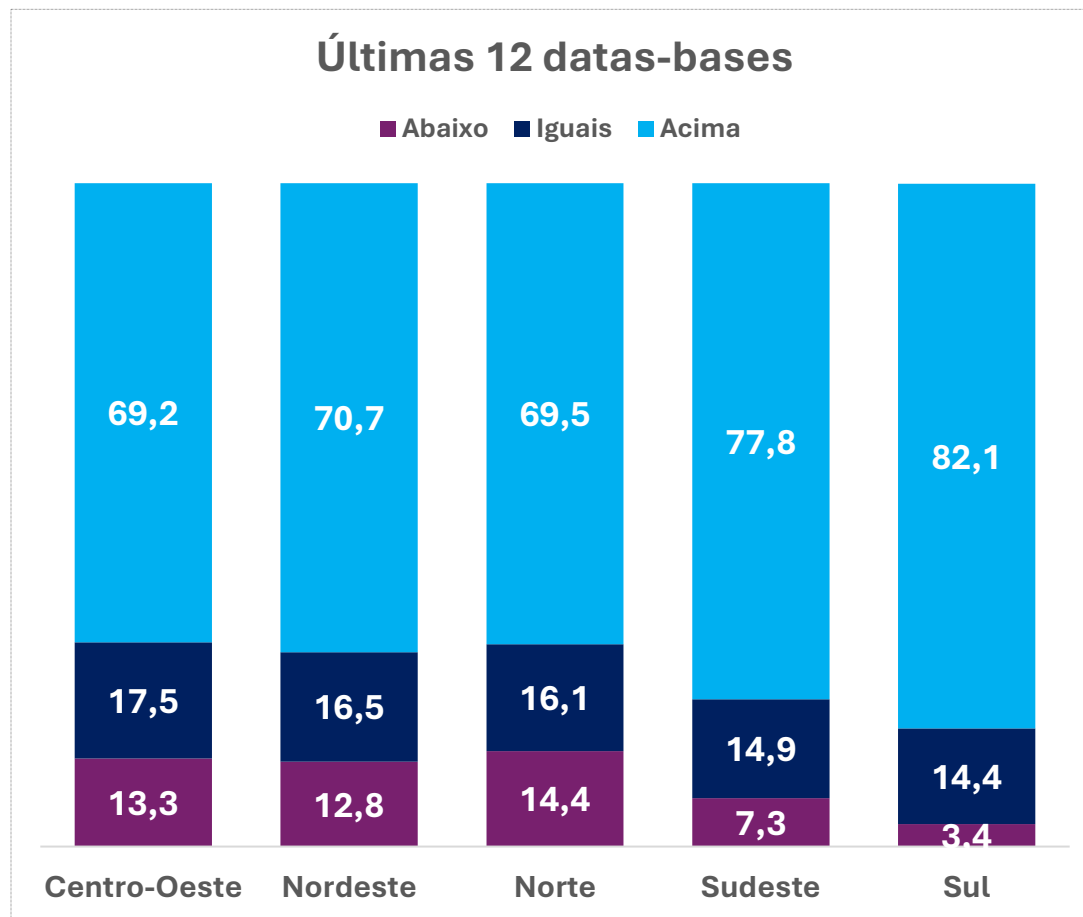
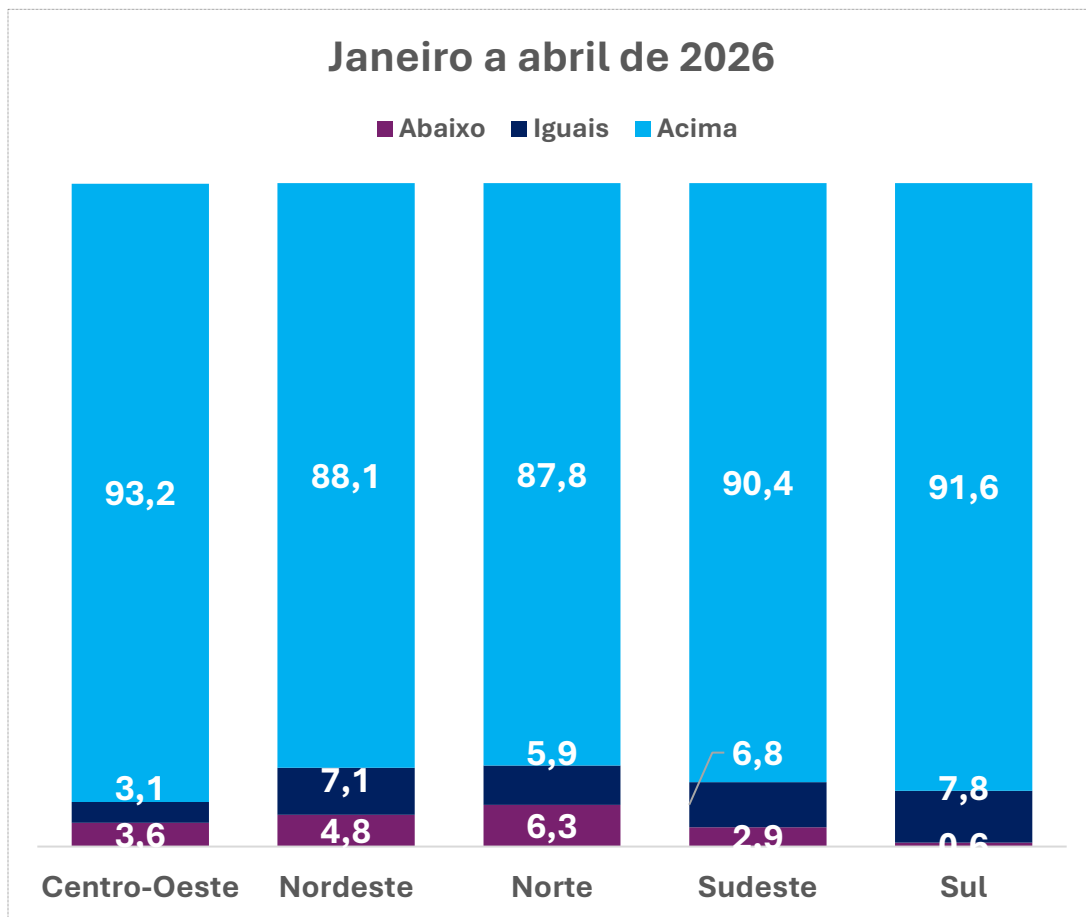


# Reajustes salariais por região geográfica

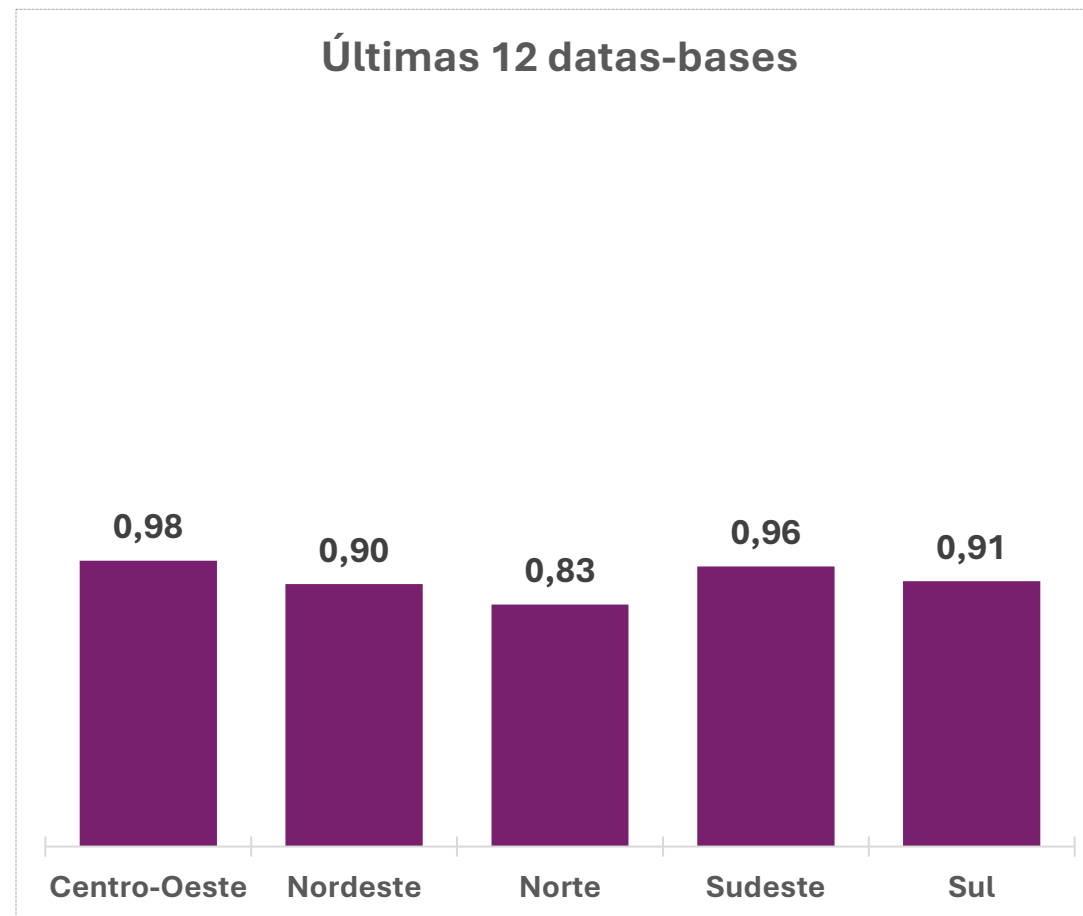
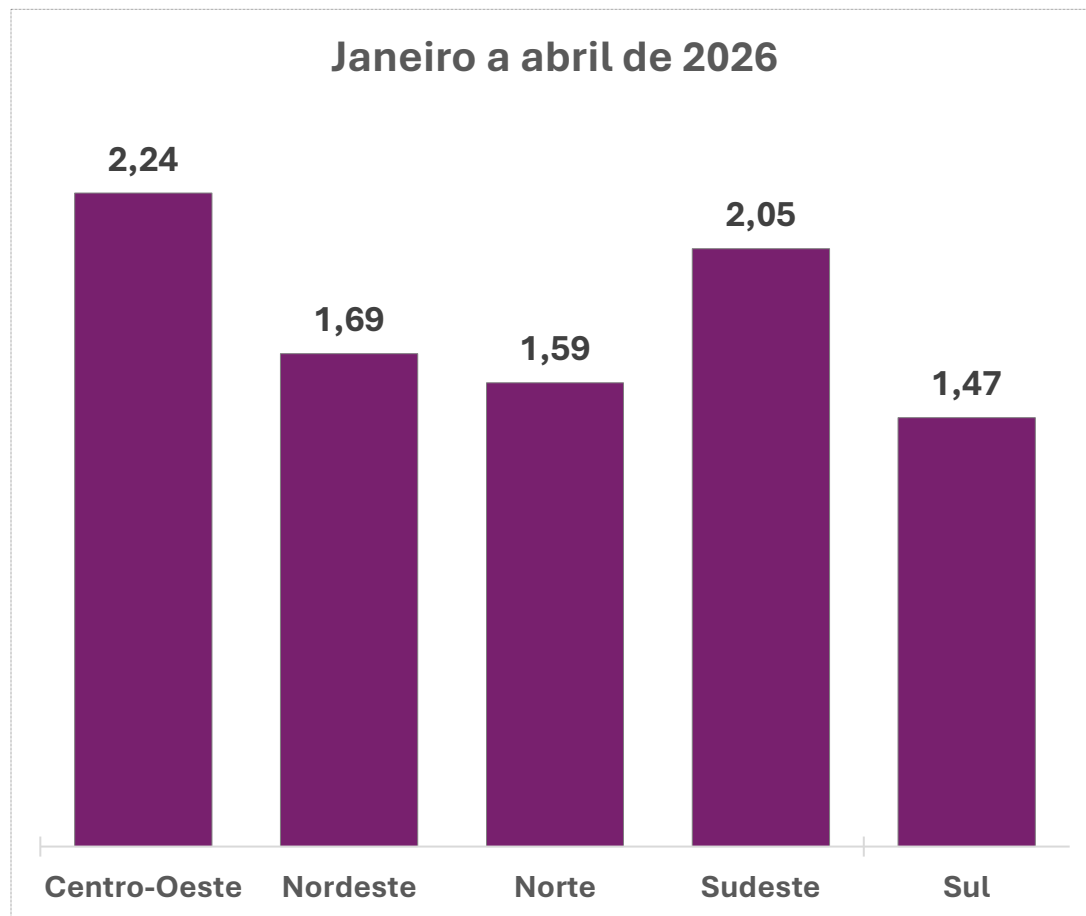
Entre janeiro e abril de 2026, reajustes acima da inflação foram frequentes, presentes em mais de 87% das negociações em todas as regiões, com destaque para o Centro-Oeste, com ganhos reais em 93,2% dos casos. Nessa região também foi observada a maior variação real média dos salários: 2,24%.

Quanto aos resultados das negociações nas últimas 12 datas-bases, a maior incidência de ganho real foi registrada no Sul (82,1%); e a maior variação real média, no Centro-Oeste (0,98%).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região geográfica (em %) – Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases



Variação real média dos reajustes salariais (em%), por região geográfica  
Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

## Valores dos pisos salariais negociados

O valor médio dos pisos salariais no período de janeiro a abril de 2026 foi de R\$ 1.867. O valor mediano, ficou em R\$ 1.736. Nas últimas 12 datas-bases, o valor médio dos pisos foi de R\$ 1.920, e o mediano, de R\$ 1.804.

Entre os setores econômicos, o maior piso médio de 2026 foi encontrado nos serviços (R\$ 1.912), enquanto o maior piso mediano ocorreu no setor rural (R\$ 1.850). Nas últimas 12 datas-bases, o maior piso médio foi observado nos serviços (R\$ 1.965) e o maior mediano, na indústria (R\$ 1.857).

Entre as regiões geográficas, os maiores valores médio e mediano são do Sul, em 2026 e no período de 12 meses.

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, janeiro a abril de 2026 e últimas 12 datas-bases

	Janeiro a abril de 2026		Últimas 12 datas-bases	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.867</b>	<b>R\$ 1.736</b>	<b>R\$ 1.920</b>	<b>R\$ 1.804</b>
<b>Setor econômico</b>				
Comércio	R\$ 1.844	R\$ 1.806	R\$ 1.794	R\$ 1.736
Indústria	R\$ 1.779	R\$ 1.700	R\$ 1.916	<b>R\$ 1.857</b>
Rural	R\$ 1.874	<b>R\$ 1.850</b>	R\$ 1.839	R\$ 1.804
Serviços	<b>R\$ 1.912</b>	R\$ 1.736	<b>R\$ 1.965</b>	R\$ 1.792
<b>Região geográfica</b>				
Centro-Oeste	R\$ 1.787	R\$ 1.709	R\$ 1.824	R\$ 1.709
Nordeste	R\$ 1.837	R\$ 1.663	R\$ 1.832	R\$ 1.650
Norte	R\$ 1.796	R\$ 1.680	R\$ 1.762	R\$ 1.650
Sudeste	R\$ 1.854	R\$ 1.763	R\$ 1.954	R\$ 1.806
Sul	<b>R\$ 1.981</b>	<b>R\$ 1.941</b>	<b>R\$ 1.956</b>	<b>R\$ 1.900</b>

Fonte: MTE, Mediador  
Elaboração: DIEESE

# NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **8 de maio de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.